

034

**EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM SIBUTRAMINA SOBRE A ANSIEDADE E A MEMÓRIA EM RATOS.** *Isis Orestes Alves, Ângela Della-Santa Rubio, Paulo Alexandre de Oliveira, Janaína Jardim Lopes, Patrícia Pereira, Aline Baldasso, Jusceline Marcolina, Anapaula Sommer Vinagre, Silvana Soriano Frassetto (orient.)* (ULBRA).

A sibutramina é um inibidor da recaptção de noradrenalina e serotonina de ação central, sendo utilizada como um sacietógeno em indivíduos que desejam ou necessitam perder peso. Apesar de ser um fármaco inibidor da recaptção de noradrenalina e serotonina como os denominados NSRI, não tem sido utilizado em pacientes depressivos ou ansiosos. Por outro lado, tem sido descrito um efeito ansiolítico da sibutramina quando ratos são tratados de forma aguda. Este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos do tratamento crônico com a sibutramina, como utilizado na clínica, sobre a ansiedade e a memória de curta e longa duração em ratos. Ratos Wistar machos ( $308.7 \pm 57.4$ g; média  $\pm$  DP) foram mantidos em gaiolas durante o período experimental de 2 meses, alimentados com 21-27g de ração e 50ml de líquido por dia, conforme o grupo experimental: grupo controle (água) e grupo sibutramina (14mg/Kg/dia). Durante dois meses, a sibutramina foi ingerida na concentração de  $10.4 \pm 2.0$  mg/kg/dia (média  $\pm$  DP). No final do período experimental, os ratos foram utilizados para análise dos níveis de ansiedade e de memória utilizando-se as tarefas comportamentais dos testes “elevated plus-maze” e esQUIVA inibitória, respectivamente. O tratamento crônico com a sibutramina não induziu qualquer efeito ansiogênico ou ansiolítico. Por outro lado, os animais tratados com sibutramina apresentaram comprometimento significativo da memória de longa duração quando comparados ao grupo controle, enquanto que a memória de curta duração não foi alterada. Os resultados sugerem que os efeitos de utilização da sibutramina à longo prazo não estão relacionados a comportamentos de ansiedade, mas de déficit de memória. Assim, a sua ação na clínica como sacietógeno provavelmente não está relacionada a um efeito ansiolítico. Além disso, o comprometimento da memória de longa duração sugere cuidados na administração crônica.